vecinet http://www.chasque.net/vecinet/coopauto.htm - 5/5/92 Ipatinga, Sao Paulo, BRASIL

DIÁRIO DO AÇO
FUNDADO A 16 DE SETEMBRO DE 1.978
IPATINGA, TERÇA-FEIRA, 05 DE MAIO DE 1.992
Nº 4.009 Cr$ 1.000,00
Terça-feira, 05 de maio de 1.992
REGIONAIS - 05

Anilton Reis

Guillermo Font: "Questões políticas"

Construção de moradias pode unir entidades do Cone Sul

Entidades que lutam pela construção de moradias vão realizar, ainda este ano, um encontro reunindo as entidades dos países do Cone Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai). Em meados de agosto, em Belo Horizonte, será realizado um encontro estadual. Estas foram algumas das principais decisões tomadas durante a realização do Seminário de Auto-Gestão: uma Alternativa para Produção de Moradias que aconteceu neste final de semana em Ipatinga. O seminário, promovido em conjunto pela Associação Habitacional e Prefeitura de Ipatinga, reuniu pelo menos 120 pessoas, de acordo com cálculos da chefe da Coordenadoria de Habitação da Prefeitura, Celina Marques.

Os participantes definiram ainda estratégias para acompanhamento da tramitação do projeto que cria o Fundo Nacional de Moradia Popular, que recebeu cerca de um milhão de assinaturas em todo o País e está na Câmara Federal para ser apreciado pelos deputados.

O representante da Federación Unificadora de Cooperativas de Vivendas por Ajuda Mutua (FUCVAM) - Uruguai, Guillermo Font, disse ontem, em entrevista coletiva, que apesar de o Uruguai ter cerca de 25 anos de experiência na construção de casas populares, "não há uma receita milagrosa para solucionar o problema da habitação", acrescentando que a realidade varia para cada país.

O Uruguai, que tem 3 milhões de habitantes, apresenta um déficit habitacional de pelo menos 120 mil moradias. "A FUCVAM, reconhecendo que o déficit habitacional no Uruguai é muito grande, considera que a situação é de emergência nacional. Existem muitas famílias que moram em condições subhumanas em favelas, viadutos, ruas e outros locais, porque não tendo como pagar o aluguel, são despejadas", revelou.

A FUCVAM reune cerca de 300 cooperativas, que representam cerca de 12 mil pessoas. Segundo Guillermo Font as cooperativas são organizadas em sindicatos de diferentes categorias profissionais. Mesmo considerando a situação habitacional "emergencial" as cooperativas estão enfrentando dificuldades em conseguir financiamento do governo, "devido a questões políticas". Mesmo assim este ano, quatro cooperativas obtiveram o financiamento com juros de 7%.

As casas construídas em sistema de cooperativa, não pertencem, efetivamente, aos moradores. Eles assinam um contrato de moradia com a cooperativa. A casa só pode ser vendida para a cooperativa, que se encarrega também de construir áreas de lazer, esportes, cultura e posto médico.